

Eixo temático: Fisioterapia em Saúde Coletiva

DO MICRORGANISMO À PRÁTICA CLÍNICA: MICROBIOLOGIA APLICADA À FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Evilânia Rocha¹; Mariana Demóstenes¹; Tainá Ferreira¹; Beatriz Farias¹; Ana Beatriz Batista¹; Yasmin Brito¹; Fabian Rayssa¹; Paulo Eduardo¹; José Vagner¹; Clara Carvalho¹; Karolayne Silva Souza²

Introdução: A extensão universitária constitui um espaço essencial para a construção de saberes interdisciplinares, possibilitando a integração entre teoria, prática e responsabilidade social. No campo da saúde, e em especial na Fisioterapia, o conhecimento em microbiologia é fundamental, pois permite compreender os mecanismos de ação de microrganismos patogênicos e suas repercussões clínicas. Tal compreensão é indispensável para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, promoção de saúde e para o fortalecimento da formação crítica dos futuros profissionais. Nesse contexto, a microbiologia aplicada apresenta-se como um recurso pedagógico capaz de aproximar os discentes da realidade das infecções e suas implicações no cuidado fisioterapêutico. **Relato de Experiência:** A atividade extensionista realizada teve como objetivo promover a integração entre o conhecimento microbiológico e a prática fisioterapêutica, por meio de uma abordagem que contemplou a análise de agentes etiológicos de relevância clínica. Foram discutidas bactérias responsáveis por agravos importantes à saúde, como *Clostridium botulinum*, agente do botulismo; *Streptococcus pneumoniae*, associado a quadros de pneumonia; e *Mycobacterium leprae*, causador da hanseníase. A escolha desses microrganismos ocorreu pela sua relevância epidemiológica e pela necessidade de compreender seus impactos no contexto da reabilitação. A experiência permitiu aos estudantes refletir sobre a relação entre microrganismos e processos patológicos, bem como sobre a atuação fisioterapêutica na prevenção de complicações e no cuidado integral. Além disso, a dinâmica proporcionou um espaço de aprendizado ativo, no qual os discentes puderam desenvolver habilidades de comunicação científica, trabalho em equipe e senso crítico. **Considerações finais:** A experiência extensionista relatada contribui

¹ Discentes de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio São Francisco.

² Professora de Microbiologia do Centro Universitário do Rio São Francisco (karolayne.souza@unirios.ed.br).

para a formação acadêmica ao possibilitar a articulação entre microbiologia e fisioterapia, reforçando a importância da interdisciplinaridade no ensino em saúde. O projeto favorece a consolidação de conhecimentos teóricos, amplia a percepção sobre o papel do fisioterapeuta na prevenção e na assistência frente a doenças infecciosas e fortalece a visão crítica e reflexiva dos estudantes. Nesse sentido, evidencia-se que a microbiologia aplicada não apenas amplia o repertório científico, mas também se configura como um recurso essencial para a formação de profissionais comprometidos com a qualidade do cuidado e a promoção da saúde.

Palavras-chave

Microbiologia. Fisioterapia. Extensão universitária.

Referências

BERNARDES, H. C.; CAVALCANTE, D. R.; SILVA, B. F.; BORGES, I. M.; ANGELONI, M. B. Microbiologia médica aplicada às infecções relacionadas à assistência à saúde: relato de experiência. **Journal of Infection Control**. Disponível em: <https://www.jic-abih.com.br/index.php/jic/article/view/326>. Acesso em: 29 set. 2025.

RIBEIRO, E. A.; FERREIRA, I. J. B.; MACHADO, G. S. Impacto de intervenções para controle e mitigação de infecções relacionadas à assistência à saúde causadas por bactérias multirresistentes – revisão integrativa. **Revista Saúde (Santa Maria)**, v. 51, n. 1, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaudre/article/view/69797>. Acesso em: 29 set. 2025.

SANTOS, J. S.; PEREIRA, O. C.; SANTOS, M. M.; RIBEIRO, L. B. Q.; MEDRADO, A. R. A. P. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca de doenças infectocontagiosas: uma pesquisa de campo. **Fisioterapia Brasil**, v. 24, n. 4, p. 509-518, 2023. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4921>. Acesso em: 29 set. 2025.